



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 02/10/2009

Caderno / Página: CAPA e BRASIL / 20

Assunto: Questões vazam e Enem é suspenso

Questões vazam e Enem é suspenso

Fraude: Vazamento do Exame Nacional do Ensino Médio levou o Governo a cancelar a prova. Agora, exame será realizado em novembro. PÁGINA 20

Enem: prova é cancelada

Exame nacional Provas que seriam aplicadas neste final de semana vazam; polícia vai apurar o caso

O Ministério da Educação (MEC) cancelou na madrugada de ontem a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que seria aplicada neste final de semana em todo o País. Há suspeita de fraude e de que o conteúdo da prova tenha vazado.

O MEC ainda vai estudar com a empresa responsável pela aplicação dos testes a melhor data, no próximo mês, para a nova prova.

A decisão foi tomada pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, após ter sido alertado pela reportagem do jornal O Estado de S. Paulo sobre a quebra do sigilo do exame.

Um homem, de acordo com a reportagem, tentou vender uma cópia da prova ao jornal por R\$ 500 mil. "Há fortes indícios de que houve vazamento, 99% de chance", afirmou o presidente do Inep, Reynaldo Fernandes, por volta da 1 hora da madrugada de ontem.

TENTARAM VENDER. Na tarde de anteontem, o jornal foi procurado por um homem que disse, ao telefone, ter as duas provas que seriam aplicadas no sábado e no domingo. Propôs entregá-las à reportagem em troca de R\$ 500 mil. "Isso aqui é muito sério, derruba o ministério", afirmou o homem.

O encontro no qual o Estado viu trechos da prova aconteceu anteontem à noite, na Zona Oeste de São Paulo. O homem que telefonou para a redação estava acompanhado de outra pessoa. Eles disseram ter recebido o material na segunda-feira, de um funcionário do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), organizador da avaliação. O esquema envolveria cinco pessoas.

CONTRATO. O MEC ainda não decidiu se irá manter o contrato com a empresa responsável pela impressão, distribuição e aplicação da nova prova do Enem, que será realizada em novembro.

LOCAL. Em Piracicaba, 17 escolas receberiam os cerca de 9 mil alunos neste final de semana. A notícia pegou os estudantes de surpresa ontem de manhã. Alguns ligaram para a redação da Gazeta manifestando preocupação. "É uma decepção. Estávamos preparados para o exame. Como ficará agora?" manifestou Rita Cassiana Silva. (ABr / Gazeta de Piracicaba)

Estudantes protestam no Rio

Cerca de 100 estudantes secundaristas fizeram um protesto ontem à tarde nas escadarias da Câmara Municipal, na Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, contra o cancelamento das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), marcadas para o próximo fim de semana.

Eles pediram respeito e usaram apitos, cartazes, caras pintadas e nariz de palhaço. "O motivo é a fraude que houve. Estávamos preparados. Estamos protestando contra o descaso do governo com a educação. Vai prejudicar milhares de estudantes", disse a estudante Natália Pombo Gil.

Para a estudante Renata Gomes dos Santos, que também fazia curso preparatório para o Enem, a medida vai prejudicar quem pretende ingressar nas universidades federais que aderiram ao novo processo.

"Nós não somos número. Somos pessoas e fomos prejudicadas." (ABr)

